



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos **Direitos das Mulheres** DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



127ª edição - julho de 2023 (atualizada até 03/08/2023)

APRESENTAÇÃO

Trazemos nesta 127ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM um pouco sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo Núcleo no último mês. Juntamos, também, outros materiais, como notícias, projetos e atividades, relacionados aos direitos das mulheres.

Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a toda pessoa que queira colaborar, basta enviar seu comentário ou contribuição para nosso email: nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br

Como funciona?

Se interessou por alguma notícia? Para abrir basta **clique no título**.

ACOMPANHANDO O NUDEM

Ações de interesse realizadas pelo Núcleo ou pela Defensoria

- ✓ **Fala, Defensoria: Leis aprovadas na Alesp combatem crimes de violência doméstica:** Em entrevista, Dra. Návida Coelho Monte expõe importância da Lei Maria da Penha para que as tratativas entre agressor e vítima passem por um olhar rigoroso que seja assistido pelo judiciário. Explica as situações que caracterizam a violência doméstica e familiar.
- ✓ **Após ação da Defensoria, plano de saúde que exigia consentimento do marido para inserção de DIU assina acordo de reparação:** Após ação ajuizada pelos Núcleos Especializados de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Nudem) e de Defesa do Consumidor (Nudecon) da Defensoria Pública de SP em face da Unimed Ourinhos, a empresa assinou um acordo judicial em que reconhece a impossibilidade da exigência de consentimento do marido para procedimento de inserção de dispositivo intrauterino (DIU).
- ✓ **A pedido da Defensoria, STF decide que não é necessária cirurgia de redesignação sexual para mulher trans cumprir pena em presídio feminino:** Cirurgia de transgenitalização não é requisito para reconhecer a condição de transexual, afirma STF.





LEGISLATIVO EM FOCO

Atividade legislativa relacionada à temática de gênero



Lei insere punição por assédio sexual ou moral no Estatuto da Advocacia. Agência Senado.

Foi sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e publicada nesta terça-feira (4) no Diário Oficial da União a Lei 14.612, que insere punições pelas práticas de assédio sexual, moral e discriminação no âmbito do Estatuto da Advocacia (Lei 8.906, de 1994).

Lei altera CLT e dispõe medidas para promover igualdade salarial entre homens e mulheres. Mattos Filho.

Nova norma reforça a obrigação de igualdade salarial e estabelece dever de publicação de relatório de transparência salarial e de ocupação de cargos por homens e mulheres em base semestral.

PL da Lei Orgânica das PMs caminha na contramão da proteção das brasileiras. Fonte Segura.

Teto de 20% das vagas nas corporações para policiais mulheres ignora o fato de que as demandantes buscam ajuda da policial fardada no momento em que estão diante de episódios agudos de violência. É na figura de outra mulher que as vítimas enxergam proteção e segurança para relatar o que lhes ocorreu.



JUSTIÇA E GÊNERO

Os direitos das mulheres no judiciário

Médico não pode denunciar mulher que aborta: conheça a lei. Terra.

Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que médicos devem honrar sigilo profissional mesmo diante de procedimentos ilegais.

CNJ lança protocolo contra violência de gênero cometida por magistrados. Conjur.

Poder Judiciário ganharam um canal importante de denúncia. Um provimento assinado pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, estabeleceu, entre outros pontos, um protocolo de atendimento a vítimas e recebimento de queixas de violência que envolvam magistrados e também servidores do Judiciário e de cartórios.

Feminicídios e letalidade policial devem constar de plano de segurança. Agência Brasil.

Supremo Tribunal Federal (STF) determinou a inclusão de dados sobre feminicídios e mortes causadas por agentes da segurança no Plano Nacional de Segurança Pública.

Tribunais brasileiros reproduzem estereótipos de gênero em casos de violência sexual contra crianças e adolescentes. Jornal USP.

Dados de 2020 e 2021 do Fórum de Segurança Pública sobre Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes mostram que o estupro de vulnerável cresceu e que 61,3% são meninas com menos de 13 anos.

STF forma maioria para confirmar que tese da legítima defesa da honra é inconstitucional. G1.

Ideia era utilizada para absolver acusados de feminicídio e agressões contra mulheres. Julgamento foi suspenso e será retomado após o recesso.

Soraia Mendes ganha coro e campanha nas redes para vaga no STF; conheça a advogada. Revista Marie Claire.

Abaixo-assinado com assinaturas de juristas e acadêmicos do Brasil e do mundo pede que Lula indique a gaúcha Soraia Mendes – mulher negra, criada em favela e filha de uma empregada doméstica – à próxima vaga do Supremo. Mendes é professora e autora de livros de teoria feminista no Direito Criminal.



INFORMANDO-SE SOBRE GÊNERO



PANORAMA NACIONAL

Notícias para entender gênero no Brasil

- **ONG Filhos da Luz é denunciada por tentar coagir mulher a desistir de aborto autorizado pela Justiça, em SP. O Globo.**
De acordo com o Defensoria Pública de São Paulo, a organização obteve dados pessoais da vítima um dia após a interrupção da gravidez ser autorizada, e tentou pressioná-la por ligações e mensagens no WhatasApp.
- **MDHC manifesta-se a favor da revogação da Lei da Alienação Parental. Gov.br.**
Posicionamento do ministério foi feito durante audiência pública da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA, que debateu o tema.
- **Governo federal assume o compromisso de garantir o acesso ao aborto legal. Catarinas.**
Portal Catarinas realiza monitoramento sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos no Brasil e na América Latina e Caribe.
- **Direito da mulher ao aborto e acesso a armas dividem brasileiros, diz Datafolha. G1.**
44% concordam e 52% discordam que interrupção da gravidez seja uma prerrogativa da mulher; 50% defendem que cidadãos devem poder ter armas legalizadas e 48% são contra. Levantamento também fez perguntas sobre homossexualidade, racismo, religião e presença feminina em cargos de liderança.
- **Governo Bolsonaro ignorou suspeita de violência sexual contra meninas indígenas com HPV. Repórter Brasil.**
Casos não foram investigados pela Funai, nem por outros órgãos responsáveis pela proteção de crianças e adolescentes; servidores apontam dificuldades para atuar em aldeias Jamamadi por causa de atuação de missionário religioso.



PANORAMA INTERNACIONAL

Entenda o que está acontecendo mundo afora

- **Formação feminista na República Dominicana e intercâmbio em defesa das florestas. Capire.**
Daniela Javier, da Confederação Nacional de Mulheres Camponesas (Conamuca) e da Marcha Mundial das Mulheres na República Dominicana conta sobre como conheceu e integrou a organização após ter participado de uma escola de formação política, e sobre como se deu o processo de replicar esses conhecimentos para mulheres de sua comunidade.
- **Em defesa da poesia cubana: três poemas de Nancy Morejón. Capire.**
A retirada de uma homenagem à poeta Nancy Morejón no Mercado de Poesia de Paris gerou indignação internacional e uma campanha de solidariedade a Cuba.
- **Aborto nos EUA: mapas interativos mostram como restrições estão aumentando no país. BBC.**
Dos 50 estados que compõem o país, 14 proíbem completamente o aborto, segundo o Abortion Finder, um diretório de serviços de saúde sexual e reprodutiva nos Estados Unidos.
- **Brasil e Colômbia assinam cooperação de combate à discriminação. Agência Brasil.**
A ministra da Igualdade Racial do Brasil, Anielle Franco, e a vice-presidente da Colômbia e, também, ministra colombiana da Igualdade e da Equidade, Francia Márquez, assinaram, nesta terça-feira (25), em Bogotá (Colômbia), um memorando de entendimento para combate ao racismo e promoção da igualdade racial na América Latina.
- **98% dos acusados de sequestro internacional de crianças são mães e maioria fugiu após violência do pai, diz ONG. G1.**
Relatório da Revibra obtido pela GloboNews analisou 278 casos de pedidos de ajuda envolvendo a Convenção de Haia entre novembro de 2019 e dezembro de 2022.
- **Meninas são mais impactadas por homofobia na adolescência, diz estudo. Revista Galileu.**
Pesquisa com mais de 2 mil estudantes de ensino médio nos EUA revela a extensão que xingamentos homofóbicos podem ter na saúde mental dos jovens.


















FORMANDO-SE SOBRE GÊNERO



DEBATES ESSENCIAIS

Temas centrais para a promoção dos direitos

-  **Filhos da Mãe: onde estão os órfãos do feminicídio no Brasil?** [Mídia Ninja](#).
-  **Como saber se sofreu abuso durante consulta médica.** [BBC](#).
-  **Pobreza menstrual em homens trans é agravada pela falta de informação.** [Correio Brasiliense](#).
-  **Transtorno disfórico pré-menstrual: mulheres passam anos sem diagnóstico.** [Azmina](#).
-  **Como anticoncepcionais distribuídos gratuitamente pelo Governo podem interferir em ocorrências de aborto inseguro.** [Marie Claire](#).
-  **Feminicídios: autonomia financeira é o caminho para salvar vidas da mulher.** [Correio Brasiliense](#).
-  **O que explica os altos índices de violência contra mulheres no Brasil?** [Uol](#).
-  **Gestantes negras tiveram três vezes mais risco de morrer por complicações da Covid-19, aponta estudo.** [Bori Agência](#).
-  **Entenda o que é estupro virtual.** [O Globo](#).
-  **A cada 20 minutos, uma criança ou adolescente dá à luz um bebê no Brasil.** [Uol](#).
-  **Como as redes sociais e a dark web contribuem para exploração sexual infantil.** [Correio Brasiliense](#).
-  **Saiba o que é a “pornografia de vingança” e como se proteger.** [CNN Brasil](#).
-  **Do que precisa o Judiciário para julgar com perspectiva de gênero?, por Fernando César Costa Xavier.** [Conjur](#).
-  **Letramento sobre questões raciais é fundamental contra as discriminações sofridas por mulheres negras no mercado de trabalho.** [Jornal da USP](#).
-  **8 características de violência processual contra a mulher.** [Terra](#).
-  **Violência nos transportes afasta comunidade trans do convívio social.** [Correio Brasiliense](#).

MATERIAIS DE APOIO



▶ **ACESSO À JUSTIÇA E DESIGUALDADES: GRUPOS VULNERÁVEIS E ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO**

Este livro oferece análises de diferentes perspectivas temáticas e metodológicas sobre esse grande desafio de promover o desenvolvimento e assegurar a democracia pelo acesso à justiça. Fruto de um primeiro ciclo produtivo do projeto “Acesso à justiça e desigualdades” no Programa de Pós-Graduação da FDRP/USP, [o primeiro texto aborda] como vítimas de violência doméstica mobilizam-se e as respostas que os tribunais lhes têm oferecido (Juliana Moyses e Fabiana Severi). Clique para acessar.

▶ **Núcleo Judiciário da Mulher lança Guia de Prevenção e Enfrentamento à Violência no Namoro.**

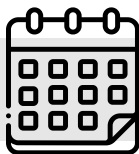
TJDFT. O Núcleo (...) disponibilizou a versão on-line do Guia de Prevenção e Enfrentamento às Situações de Violência no Namoro para Profissionais de Educação. Confira clicando aqui.



ATUANDO PELA IGUALDADE DE GÊNERO



CALENDÁRIO FEMINISTA



25 DE JULHO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER NEGRA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

- Justiça reprodutiva é o caminho para um futuro de bem viver para mulheres negras. Anis Bioética.
- Somos mulheres, negras, latinas, caribenhas e resistimos! [Jornal da PUC-SP.](#)



INICIATIVAS PARA CONHECER

▶ AUTONOMIA FINANCEIRA | Laboratório Think Olga

Ter autonomia financeira é ter a possibilidade de navegar no mundo, é acessar o mínimo denominador comum do modus operandi da vida contemporânea. Neste momento da história em que vivemos, em que as estruturas sociais e financeiras estão cada vez mais misturadas e condicionadas umas às outras, a falta de autonomia financeira coloca a mulher em um não-lugar. Este não-lugar é algo pré-determinado pelo que se espera socialmente dos papéis de gênero. Culturalmente, mulher e dinheiro não combinam e isso acarreta em toda sorte de desigualdades e violências.



Olhares

- **Maria Cecília Barbosa se torna primeira almirante negra do Brasil.** Correio Braziliense.
Em entrevista ao CB Poder, ela destacou a força das mulheres e a importância delas de se tornarem protagonistas em cargos de chefia.
- **Onde fica o Brasil na questão do aborto?** Anis Bioética.
Com avanços tímidos em relação a muitos vizinhos, o país avançou pouco em termos legislativos, mas tem evitado retrocessos.
- **Do Planejamento à Execução: A Morte de Marielle Franco e Anderson Gomes Contada Por Élcio de Queiroz.** O Globo.
Ex-PM admitiu ter sido o motorista do atirador na noite do crime e detalhou todos os passos de antes e depois do assassinato.





Tercília dos Santos, a artista referência em Arte Naïf no Brasil.

Sua última exposição "A herança negra na cultura brasileira", realizada em Florianópolis, trouxe reconhecimento do seu trabalho em Santa Catarina. Por Portal Catarinas.



Tercília dos Santos em seu ateliê em São José (SC).
Foto: Tay Nascimento.



POMBO BRANCO, 2013
Acrílica sobre tela, 40 x 60 cm.
Foto: Reprodução/Redes sociais da artista



POMBOS E GIRASSÓIS
Acrílica sobre tela, 30 x 20 cm.
Foto: Reprodução/Redes sociais da artista

"Nascida no interior de Piratuba, no Extremo-Oeste catarinense, Tercília dos Santos, aos 70 anos, é uma das grandes referências em arte naïf no Brasil. A artista plástica passou a pintar após sonhar com o menino Jesus em 1990. O seu talento parece ser obra da intervenção divina. (...)

Suas obras retratam as memórias da sua infância na roça: a lida com a terra, com os animais, com as plantas. Um mundo repleto de cores, imaginação e liberdade. Seus traços se destacam através da ausência de perspectiva. Altamente intuitiva, Tercília se sente cômoda ao ser identificada como uma artista "ingênua" (tradução literal de naïf do francês)."



ESPORTE

● **Brasil vence EUA e é campeão da Copa América de Basquete. Globo Esporte.**

Seleção supera americanas por 69 a 58 na decisão e volta a conquistar a principal competição feminina do continente após 12 anos. Time vai buscar vaga em Paris no Pré-Olímpico Mundial.

● **Para driblar a desigualdade de gênero no futebol. Piauí.Folha.**

O campeonato feminino acontece na Austrália e na Nova Zelândia e hoje, dia 24, a Seleção Brasileira faz sua estreia contra o Panamá.

● **Futebol feminino: os pretextos usados para proibir prática no Brasil e no exterior. BBC.**

Apesar de não ser o único, o caso do Brasil é um dos mais emblemáticos e conhecidos quando se trata da proibição às mulheres no futebol.

Isso porque, diferentemente de outros países, o governo não impediu apenas a existência de associações feminina no esporte, mas a prática da modalidade como um todo.

LITERATURA



“Um feminismo decolonial”,
Françoise Vergès (2020).

“Este livro é um convite para se reconectar com o poder utópico do feminismo, com um imaginário capaz de provocar uma transformação drástica da sociedade. Francesa criada na ilha da Reunião, Françoise Vergès lança mão de uma terminologia nova para descortinar a realidade das mulheres “racializadas”, empregadas domésticas e faxineiras provenientes dos países do “Sul global”, que limpam o mundo. Ela reivindica “um feminismo decolonial”, aberto a questionamentos, análises e mudanças, mas radicalmente antirracista, anticapitalista e anti-imperialista.

CINEMA



“O Dia de Jerusa” (2014)

“(…) uma produção do cinema negro no feminino, como herança dos movimentos sociais negros, e reflete sobre as imagens de identidade, lembranças e amores a partir do encontro de duas mulheres negras de gerações diferentes, as protagonistas Jerusa (Léa Garcia) e Sílvia (Débora Marçal). [Revista Gênero.](#)



“Uma Mulher Fantástica” (2017)

Em “Uma Mulher Fantástica”, Marina (Daniela Vega) é uma garçonete transexual que passa boa parte dos seus dias buscando seu sustento. Seu verdadeiro sonho é ser uma cantora de sucesso e, para isso, canta durante a noite em diversos clubes de sua cidade. O problema é que, após a inesperada morte de Orlando (Francisco Reyes), seu namorado e maior companheiro, sua vida dá uma guinada total.”



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos
Direitos das Mulheres

NOSSA EQUIPE

DEFENSORAS COORDENADORAS

Tatiana Campos Bias Fortes

Nalida Coelho Monte

Rita de Cássia Gandolpho

ESTAGIÁRIAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

EM DIREITO

Eduarda Melo da Silva

Giovanna Martins de Brito

Natália Leme Pereira

ESTAGIÁRIAS DE DIREITO

Elisandra Jacqueline Alfano

Stephanie Romanelli Amorim

Laís Souza Ciampi e Loures

CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

Anna Carolina Lanas Cabral - psicóloga

Daniela Barbom Sorpilli - assistente social

Rita Kawana Duarte Queiroz - estagiária

Mayara Cruz Sacoman - estagiária

DEFENSORAS INTEGRANTES

Aline Rodrigues Penha

Ana Paula de Oliveira Castro Meirelles Lewin

Andrea Castilho Nami Haddad Barreto

Carolina Rangel Nogueira

Claudia Aoun Tannuri

Danielle Gaiotto Junqueira

Erika Ramos da Silva Miranda

Fernanda Costa Hueso

Juliana Garcia Belloque

Mariana Dalberto

Mariana Melo Bianco

Mônica de Melo

Nelise Christine de Castro Santos Ogawa

Paula Sant'anna Machado de Souza

Priscila Aparecida Lamana Diniz

Tatiana Semensatto de Lima Costa

Yasmin Oliveira Mercadante Pestana

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Eller Aguiar Souza Araujo